

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DOS FATORES CAUSAIS DE EPISÓDIOS DEPRESSIVOS NOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** PALLOMA GAMA DE SOUZA  
Dorelly Campos Perez

**Autores:** Ariane Queiroz de Sousa  
Suéllen Cristina Dias Emídio  
Rafaela Santos de Melo

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A saúde do trabalhador tem como objeto de estudo e intervenção as relações entre o trabalho e a saúde, considerando as condições de vida e de trabalho. Em relação às doenças relacionadas ao trabalho na Enfermagem, os Episódios Depressivos estão entre os mais verificados. Eles são caracterizados pelo estado de humor depressivo ou irritável, redução da energia, incapacidade parcial ou total de sentir alegria ou prazer, apatia ou agitação psicomotora, pensamentos de cunho negativo e alterações nos padrões de sono e alimentar. Objetivos: analisar os fatores desencadeantes da depressão nos profissionais de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo que consiste em formar uma base conceitual para a reflexão e análise dos dados extraídos do Bireme e Lilacs referentes ao assunto, no período de setembro a novembro de 2009, utilizando-se os descritores Enfermagem; depressão; saúde do trabalhador. Resultados: De acordo com os achados, os fatores desencadeantes da depressão podem estar relacionados a múltiplas causas físicas e psíquicas. Dentre as físicas estão a exposição aos riscos químicos, às radiações, às contaminações biológicas, ao sistema de plantões, à excessiva carga horária de trabalho, e à organização do trabalho de enfermagem. As causas psíquicas são decorrentes da convivência diária com o sofrimento, a dor, a doença e a morte, tendo que conciliar tais circunstâncias paralelamente aos seus problemas emocionais. Segundo a literatura os setores de Urgência, a Unidade de Terapia Intensiva e o Centro Cirúrgico, são os mais desgastantes, e por consequência, implicam na diminuição da qualidade de vida do trabalhador. Os estressores no trabalho alteram a capacidade funcional e moral dos trabalhadores de enfermagem, e interferem em sua saúde psíquica, contribuindo para o absenteísmo e a má qualidade da assistência prestada. Conclusão: Os fatores desencadeantes associados à depressão nos trabalhadores de enfermagem podem estar associados ao ambiente e processo de trabalho que prejudicam a qualidade do cuidado prestado. Assim é necessário realizar ações permanentes de vigilância sobre o ambiente e condições de trabalho, analisando e escutando os profissionais, compreendendo a relevância dos episódios depressivos nos profissionais de enfermagem para que se perceba soluções que diminuam os fatores estressantes no ambiente de trabalho.